


## CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável

### Proposta para Prestação de Serviço Especializado para a Seleção das Propostas dos Projetos inscritos no Edital Doce

**RFP - 4200108927**

**Rio de Janeiro, maio de 2022**

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

## 1. Identificação

### 1.1 Área de abrangência

<b>Instituição Proponente:</b>	CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável
<b>Responsável pelo projeto:</b>	José Claudio da Costa Barros

### 1.2 Dados da Proponente:


<b>Instituição Proponente:</b>	CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável
<b>CNPJ:</b>	02.680.126/0001-80
<b>Tipo de Instituição:</b>	Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos
<b>Endereço:</b>	Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar, Centro
<b>Cidade/Estado:</b>	Rio de Janeiro – RJ
<b>CEP:</b>	20091-030
<b>Telefone:</b>	21.3094-4555
<b>Responsável pela Instituição Proponente:</b>	Vandré Luis Menezes Brilhante
<b>CPF:</b>	366.747.703-10
<b>RG:</b>	1331056.87
<b>Endereço:</b>	Rua Gustavo Sampaio, 194 – Ap. 705 – Bloco C
<b>Cidade/Estado:</b>	Rio de Janeiro – RJ
<b>CEP:</b>	22.010-010
<b>Telefone:</b>	21.3094-4555
<b>Celular:</b>	21.98122.7568
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:vbrilhante@cieds.org.br">vbrilhante@cieds.org.br</a>

## 2. Introdução/Apresentação

### 2.1 – Uma breve apresentação institucional

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC, membro do Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal e membro do ConSoc Brasil, Conselho da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Foi eleita, em 2021, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do Gevena Institute, a 2ª ONG mais relevante do Brasil e a 54ª do mundo, tendo sido ainda reconhecida em 2021 dentre as 100 melhores ongs do Brasil<sup>1</sup>. Em 2018 foi eleita e nomeada para ocupar vaga no Conselho Nacional de Assistência Social como representação do segmento entidades na pessoa de seu Diretor Presidente e em

<sup>1</sup> <https://www.premiomelhores.org/conheca-as-melhores-ongs-de-2021/>

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

2021 para o Conselho Nacional da Juventude como representante da Sociedade Civil.

Com larga experiência na implementação, gestão, cogestão, monitoramento e avaliação de projetos sociais. Atua em todo o território nacional, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e Ceará. Sua estrutura de recursos humanos é composta por mais de 1800 profissionais de diversas áreas do conhecimento.

O CIEDS promove e desenvolve soluções integradas e em redes para que territórios sejam mais inclusivos, mais educativos e mais empreendedores, ou seja, mais prósperos, onde as pessoas residentes vislumbrem e acreditem que o amanhã pode e será melhor do que o hoje.

Em 24 anos de atuação implementou mais de 600 projetos em parcerias com organismos internacionais, poder público, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil, beneficiando cerca de quinhentos mil beneficiários diretos e mais de três mil comunidades atendidas. Suas ações concentram-se em quatro grandes áreas: a) Inclusão Social e bem-estar; b) Educação e Cidadania; c) Negócios de Impacto Sustentável; d) Engajamento Cívico.

A totalidade das ações e projetos implementados pelo CIEDS possui caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei 12.101/2009 e visam conjuntamente: fortalecer mecanismos de proteção social por meio de ações de: proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a defesa de direitos, visando garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.


O CIEDS parte da premissa de que o desenvolvimento almejado não pode ser pensado apenas dentro de uma lógica economicista. É imperioso o equilíbrio dos fatores econômicos, ambientais e sociais. Acredita que este novo modelo só é factível se for fruto do somatório de forças do Estado, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

A ação institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas – especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. - notadamente as residentes em regiões metropolitanas, onde além das restrições de oportunidades derivadas da pobreza, têm que superar os efeitos da violência, às vezes extrema. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão “Construir redes para a prosperidade de pessoas e de comunidades gerando maior confiança no futuro.”

Sua Visão é “Um mundo mais equitativo, mais democrático, mais sustentável e com maior e melhores oportunidades sociais e econômicas para todos.”

Para tal, adotamos como Valores: Atuar colaborativamente e em redes; Fomentar a inovação gerando valor compartilhado; Incentivar o desenvolvimento de nossas equipes; Valorizar e promover as diversidades; Manter o compromisso com uma gestão orientada ao impacto; Atuar com ética e transparência; Valorizar os saberes e culturas de todos os nossos públicos; Atuar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

	<p>PLANO DE TRABALHO DETALHADO</p>	
--	--	---

O CIEDS teve ao longo de sua trajetória o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

- (a) capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações – uma organização adaptativa;
- (b) habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização;
- (c) a compreensão de que o território é o locus preferencial para o design e a implementação da política pública e do investimento social privado;
- (d) a sistematização de saberes e aprendizados ao longo da implementação dos projetos focalizando a construção e o desenvolvimento de tecnologias sociais com alto potencial de impacto, escala e reaplicabilidade;
- e (e) uma atuação em rede que conecta potenciais dos atores locais.

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas, resultados e indicadores são instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social.


E todo esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio de intensa participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional, conforme enuncia nosso Código de Ética.<sup>2</sup>

Como resultado do seu trabalho, o CIEDS conquistou ainda, titulações que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão sólida e integrada a formulação de políticas e propostas eficazes e inovadoras, que se evidenciam, por exemplo, através dos seguintes registros: CEBAS – Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007; Título de Utilidade Pública Municipal – Rio de Janeiro; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS Resolução n.º 111 – 31/05/02; Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/RJ – Registro n.º 0284/00; Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/RJ - N.º 06/2004; além dos registros nos Conselhos de Assistência Social e de defesa dos direitos da criança e dos adolescentes em todos os municípios onde atua.

Destacamos ainda algumas de nossas premiações que ratificam a seriedade, transparência e efetividade das ações que empreendemos: (1) Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, sendo a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e SA 8000 (responsabilidade social); (2) Prêmio Ser Humano 2016 da Associação Brasileira de Recursos Humanos; (3) Prêmio Inovação Social Moçambique; (4) Top 500 ONGs 2018, do NGO Advisor - 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 70ª do mundo; (5) Tecnologia Social Bairro Educador; (6) Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento; (7) Tecnologia Social Juventude Empreendedora; (8) Tecnologia Social Rede de Territórios Educativos, dentre muitos outros.

No município do Rio de Janeiro em especial, conta com representantes participando nos seguintes fóruns: Fórum Estadual de ONG AIDS do Estado do RJ, Fórum ONGs Tuberculose – RJ, Fórum de Cooperativismo Popular, Fórum da Aprendizagem Profissional do Rio de Janeiro, Comissão Local – 1ª CAS, Conselho

<sup>2</sup> <https://www.cieds.org.br/docs/codigo-de-etica.pdf>

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

Estadual de Economia Solidária e atualmente assumiu a Subcoordenação do Grupo de Trabalho Cota Social/MTE/RJ. Participa ainda dos Conselhos Municipais de Assistência Social e de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Estadual de Assistência Social e Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro. Em São Paulo possui acento no Conselho Municipal das Juventudes. No cenário nacional integrou o Conselho Nacional de Assistência Social e integra o Conselho Nacional das Juventudes.

Conforme destacado anteriormente o CIEDS atualmente integra os seguintes espaços de participação da sociedade civil: (1) Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC; (2) Comitê Nacional do Programa Viva Voluntário do Governo Federal; (3) ConSoc Brasil, Conselho da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## 2.2. O CIEDS em Minas Gerais e no Espírito Santo

**Minas Gerais** - Desde 2003 que o CIEDS atua no Estado de Minas Gerais com ações de fomento à geração de renda, melhoria da qualidade de educação e fortalecimento das juventudes. Atualmente possui escritório na cidade de Governador Valadares onde implementa os projetos Liderança Jovem, Fortalecimento de Organizações Locais (FOL), Fortalecimento Institucional da Cultura e do Esporte (como Aditivo ao FOL) e o Projeto Arte e Cultura na parceria com a Fundação Renova e o projeto AGIR com a Fundação Vale.

Em 2003 o CIEDS assessorou a implantação do Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSAD) integrando dez municípios da região de Uruaia Grande Sertão na parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome.

Também em 2003 o CIEDS implementou projeto de Qualificação do corpo técnico de Unidades Asilares de Belo Horizonte (MG). E a partir de 2005 implementou em Belo Horizonte em parceria com o SERVAS o projeto “Valores de Minas” que teve como foco a promoção da inclusão social de 520 jovens com idades entre 14 e 24 anos, engajados em atividades artísticas e culturais e com interesse em aprender e se desenvolver profissionalmente como artista, a partir de capacitação integrada, abrangendo diversas manifestações culturais (teatro, música, dança, pintura, grafitti, circo, dentre outras áreas). O projeto propôs-se a promoção de talentos artísticos oriundos das camadas populares da população de Belo Horizonte.

Em 2007 implementou o projeto Poupança Jovem levando educação financeira, formação empreendedora, engajamento comunitário e complementação de renda para jovens estudantes de escolas estaduais de Ribeirão das Neves, Esmeraldas e Ribeirão das Neves. <https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/cieds-encerra-o-ano-de-2007-com-atividades-culturais-no-poupanca-jovem>

Desde 2019 implementamos o programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda (AGIR) em Governador Valadares (MG) na parceria com a Fundação Vale. O programa desenvolve o empreendedorismo na região por meio da prospecção e fomento de pequenos negócios familiares e coletivos, instrumentalizando-os e capacitando-os para o gerenciamento e aprimoramento das suas atividades. Oferece também assessoria e um recurso semente, para a aceleração dos negócios.

Em 2020 iniciamos na parceria com a Fundação Renova o projeto Liderança Jovem – Rio doce que visa engajar de forma protagônica jovens de 8 territórios do Médio Rio Doce na promoção de ações que contribuam para a revitalização ambiental, social, econômica e cultural das suas comunidades.

Em 2021 iniciou os projetos Fortalecimento de Organizações Locais (FOL) e como aditivo a ele o Projeto de Fortalecimento Institucional da Cultura e do Esporte (FICE).

**Espírito Santo** – No Espírito Santo o CIEDS atua desde 2013 com ações de fortalecimento das capacidades empreendedoras locais e ação em rede. Durante 5 anos desenvolveu um programa de formação de lideranças empreendedoras na parceria com a Shell atuando na região do Sul Capixaba junto a pequenos

## PLANO DE TRABALHO DETALHADO



empreendedores da cadeia de óleo e gás, cultura e turismo nos municípios de Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma, Vila Velha, Vitória e Serra (ES).

Atualmente desenvolve o projeto PESC na parceria com a Fundação Vale para fortalecer empreendimentos sociais e econômicos do território no município de Serra.

### 2.3 – O contexto do trabalho de formação e mobilização de organizações sociais e de coordenação de processos seletivos e organização de editais


Entre os objetivos estratégicos do CIEDS está o Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil. Para o CIEDS a conquista de uma sociedade mais próspera, democrática, com mais equidade e justiça social depende da parceria e ação em rede entre os diferentes setores da sociedade integrando governos, empresas e organizações e movimentos da sociedade civil. Neste sentido, ao longo dos seus 24 anos de existência o CIEDS sempre empreendeu e integrou esforços coletivos de fortalecimento de coletivos, organizações sociais e de base comunitária, cooperativas e movimentos da sociedade civil tanto no campo do fortalecimento institucional e programático quanto no campo da ação em rede e integrada. Vale observar que diversas dessas experiências contaram com processos seletivos estruturados para seleção das organizações e/ou coletivos para os programas, tendo o CIEDS desenvolvido larga experiência na seleção de projetos, e ainda que a maior parte dessas ações envolveu o repasse de recursos às organizações a fim de que pudessem implementar ações de desenvolvimento institucional ou mesmo possibilitar a implementação de projetos sociais.

Dentre os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento destacamos:

#### Experiência com a seleção de projetos em editais

Edital Social 2019 de Furnas		Parceiro: Furnas	
Objeto	Avaliação técnica e orçamentária de até 450 (quatrocentos e cinquenta) projetos do Edital Social 2019 de Furnas, contemplando a disponibilização de consultores especialistas para atuarem como jurado em uma comissão externa para avaliação. Tendo sido considerados os seguintes critérios: (a) Viabilidade operacional e financeira do projeto: onde foi avaliada a consistência dos valores e dos itens da proposta e a coerência com a realidade e capacidade demonstradas pela organização na inscrição. (b) potencial de impacto: onde foi avaliada a capacidade de beneficiar de maneiras concretas, efetivas e coerentes o público pretendido. (c) capacidade, relevância e sustentabilidade do proponente: onde foi avaliada a experiência e atuação da organização na comunidade, bem como da sua capacidade de atendimento e condições de continuidade de suas atividades. (d) enquadramento aos ODS: onde foi avaliada as justificativas de enquadramento da atuação da organização ao ODS escolhido e a coerência com as atividades da organização, sendo privilegiadas organizações com bom enquadramento aos ODS prioritários para Furnas.		
Abrangência Territorial	Brasil	Nº de Atendidos	603 propostas avaliadas

Edital Resistencia Quilombola (2022 – em andamento)		Parceiro: Itau Social
Objeto	Gestão do Edital Resistencia Quilombola na parceria com o Itaú Social que apoiará iniciativas de Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro, Ceará e Espírito Santo nas linhas de Equidade de Gênero; Juventudes; Economia Criativa e Identidade e Memória. Além da concepção de identidade visual da proposta, o CIEDS é responsável por todo processo de mobilização das comunidades, coordenação da inscrição via Plataforma Compartilhar (de	


	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

	propriedade do CIEDS), avaliação das propostas, divulgação do resultado, repasse dos recursos, acompanhamento das propostas, mentoria voluntária e prestação de contas.		
Abrangência Territorial	Comunidades Quilombolas dos Estados do Ceará, Rio de Janeiro e Espírito Santo	Nº de Atendidos	30 comunidades Quilombolas do RJ, ES e CE

Programa REDES DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS Fundo de Fomento em REDE (2015 – 2021)		Parceiro: Fundação Itaú Social	
Objeto	Promove o fortalecimento da capacidade programática e da gestão de organizações sociais comunitárias com foco no atendimento à criança e ao adolescente por meio de diagnósticos e mapeamentos participativos, oficinas e seminários, assessoria e mentoria, formação à distancia e fomento de projetos. As organizações participantes são articuladas em redes territoriais onde são construídas ações de impacto coletivo integrando projetos comunitários, escolas, postos de saúde, unidades do CRAS e CREAS, associações de bairros, empresas locais entre outros atores. Com seu Fundo de Fomento, amplia e fortalece a construção de parcerias e impacta positivamente milhares de crianças, adolescentes e jovens. Em 2018 foi certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil. Atualmente integra 04 redes territoriais nos municípios de São Luis (MA), Várzea Grande (MT), Cuiabá (MT) e Aquiraz (CE). Dentre as ações do projeto destacamos a coordenação de todo o processo de seleção de organizações para receber recursos do <b>Fundo Redes de Territórios Educativos</b> envolvendo elaboração e divulgação do edital, elaboração dos instrumentos de seleção e visita de experiências, treinamento de equipe de avaliadores e construção de instrumentos de avaliação via Portal Compartilhar e portal Prosas, organização das bancas avaliadoras e organização de evento de premiação, coordenação do processo de acompanhamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas das organizações selecionadas.		
Abrangência Territorial	SÃO LUÍS (MA); CUIABÁ (MS); VÁRZEA GRANDE (MS); AQUIRAZ (CE).	Nº de Atendidos	280 Organizações da Sociedade Civil
Links	<a href="https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/redes-de-territorios-educativos">https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/redes-de-territorios-educativos</a> <a href="https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-territorios-educativos">https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-territorios-educativos</a>		

Projeto Territórios Saudáveis (2020 – atual )		Parceiro: Instituto Neo Energia	
Objeto	Programa de Fortalecimento de Organizações de Base Comunitária da área de abrangência do Grupo Neoenergia. O processo envolveu a coordenação pelo CIEDS da seguintes estratégias: Construção de matriz de critérios e entrevistas para seleção do grupo de organizações a serem beneficiadas. Organização da Trilha Formativa. Organização da rede de mentoria para suporte para as organizações conceberem e implementarem seus projetos. Gestão do Fundo e repasse do recurso para as organizações. Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação dos projetos implementados. Recebimento e avaliação da prestação de contas. Dিবulgação dos resultados obtidos e organização de evento de apresentação de resultados.		
Abrangência Territorial	São Gonçalo (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Francisco Morato (SP), Caieiras (SP), Franco da Rocha (SP), Salvador (BA), Natal (RN)	Nº de Atendidos	10 Organizações da Sociedade Civil




	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

FAIS – Fundo de Apoio a Iniciativa Sócio Econômica (2001 – 2003)		Parceiro: Inter American Foundation	
Objeto	Apoio e promoção do desenvolvimento integrado de comunidades de baixa renda por meio de ações articuladas de capacitação de lideranças locais, definição de mecanismos participativos de gestão, estímulo à criação de novas instituições comunitárias e gestão de Recurso Semente para implantação de projetos locais com assessoria a empreendimentos comunitários, especialmente os decorrentes dos processos de capacitação. Foram avaliadas à época mais de 700 propostas recebidas.		
Abrangência Territorial	Rio de Janeiro (RJ)	Nº de Atendidos	4.000 pessoas e 52 organizações, coletivos e micronegócios apoiados
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/fundo-de-apoio-a-iniciativa-socioeconomica">https://www.cieds.org.br/projeto/fundo-de-apoio-a-iniciativa-socioeconomica</a>		

Programa FAZEDORES DO BEM (2017- em andamento)		Parceiro: British Council, ACAD Brasil e Ernest Young	
Objeto	<p>O Edital Fazedores do Bem é uma iniciativa que o CIEDS implementa desde 2017 com o foco de reconhecer, estimular e fortalecer iniciativas de base comunitária de promoção do bem comum. Em 2020 o Edital focou em ações de prevenção e ajuda humanitária por conta da Pandemia do Covid-19 tendo duas edições para iniciativas no Estado do Rio de Janeiro e uma edição para iniciativas do município de Pacajus (CE).</p> <p>O Edital é implementado via a Plataforma Compartilhar concebida pelo CIEDS como uma plataforma para fortalecer a troca entre organizações do terceiro setor e compartilhamento de boas oportunidades (<a href="http://www.compartir.org.br">www.compartir.org.br</a>)</p> <p>A partir de uma matriz de critérios, as organizações apresentam suas propostas de promoção do bem comum e são avaliadas por uma comissão avaliadora composta por voluntários de empresas parceiras do CIEDS e técnicos do CIEDS considerando sua relevância para o território; grau de impacto coletivo; inovação metodológica; fio lógico do escopo; valorização da diversidade.</p>		
Abrangência Territorial	Municípios do Estado do Rio de Janeiro e município de Pacajus (CE)	Nº de Atendidos	100 iniciativas formais e informais de base comunitária
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/fazedores-do-bem">https://www.cieds.org.br/projeto/fazedores-do-bem</a>		

<b>PESC - Programa Empreendedorismo Social Comunitário (2019- 2021)</b>		Parceiro: Fundação Vale
Objeto	Iniciativa da Fundação Vale, executada em parceria com o CIEDS, o PESC (Programa de Empreendedorismo Social Comunitário) atende as especificidades e amplifica o potencial socioproductivo do município de Serra, no Espírito Santo. Apoia diretamente os empreendedores sociais através do diagnóstico e identificação de iniciativas econômicas, encontros mensais com os selecionados, formação em modelagem de negócios sociais, assessoria técnica, mentoria e pré-incubação. As iniciativas participantes do programa recebem recurso semente para	




		PLANO DE TRABALHO DETALHADO		
	desenvolvimento de seus empreendimentos. Os empreendedores que desejavam participar do programa participaram de um processo formativo inicial e após bancas de avaliação formadas por técnicos do CIEDS que avaliaram os negócios com maior aderência a proposta do projeto.			
Abrangência Territorial	Serra (ES)		Nº de beneficiários	52 empreendedores participantes
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/pesc-programa-empreendedorismo-social-comunitario">https://www.cieds.org.br/projeto/pesc-programa-empreendedorismo-social-comunitario</a> <a href="https://www.cieds.org.br/docs/HISTORIAS_INSPIRADORAS_-_DIGITAL_(3).pdf">https://www.cieds.org.br/docs/HISTORIAS_INSPIRADORAS - DIGITAL (3).pdf</a> <a href="https://www.cieds.org.br/docs/Publica%C3%A7%C3%A3o_DI%C3%81LOGOS_PESC_Serra.pdf">https://www.cieds.org.br/docs/Publica%C3%A7%C3%A3o DI%C3%81LOGOS PESC Serra.pdf</a>			

AGIR - Apoio a Geração e Incremento da Renda (2019- em andamento)		Parceiro: Fundação Vale	
Objeto	Iniciativa da Fundação Vale, executada em parceria com o CIEDS, o AGIR (Apoio à Geração e Incremento de Renda) desenvolve o empreendedorismo na região de Governador Valadares por meio da prospecção e fomento de pequenos negócios familiares e coletivos, instrumentalizando-os e capacitando-os para o gerenciamento e aprimoramento das suas atividades. Oferece também assessoria e um recurso semente, para a aceleração dos negócios. Os empreendedores que desejavam participar do programa participaram de um processo formativo inicial e após bancas de avaliação formadas por técnicos do CIEDS que avaliaram os negócios com maior aderência a proposta do projeto. Na mesma modelagem do PESC, os empreendedores que desejavam participar do programa participaram de um processo formativo inicial e após bancas de avaliação formadas por técnicos do CIEDS que avaliaram os negócios com maior aderência a proposta do projeto.		
Abrangência Territorial	Governador Valadares (MG)	Nº de beneficiários	
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/agir-apoio-a-geracao-e-incremento-da-renda">https://www.cieds.org.br/projeto/agir-apoio-a-geracao-e-incremento-da-renda</a>		

## Experiência na gestão de projetos sociais, lazer e patrimônio

Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente de Búzios (2013- 2015)		Parceiro: Ampla	
Objeto	Junto com a Ampla, o CIEDS ajudou a construir uma rede de relacionamento que integrou diversos atores locais da cidade de Búzios: associações de moradores, associações comerciais, empreendimentos e grupos produtivos locais, ONG's, Prefeitura e secretarias municipais. O objetivo dessa integração foi sensibilizar e corresponsabilizá-los para participar da construção da Cidade Inteligente Búzios - primeira cidade inteligente da América Latina, e que abrigará um modelo de gestão energética sustentável.		
Abrangência Territorial	Município de Búzios (RJ)	Nº de Atendidos	30 iniciativas formais e informais no campo da arte, cultura, turismo, ação social e economia solidária
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/rede-sustentavel-de-relacionamento-na-cidade-inteligente-de-buzios">https://www.cieds.org.br/projeto/rede-sustentavel-de-relacionamento-na-cidade-inteligente-de-buzios</a>		


	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

SEMENTE (2017 - 2018)		Parceiro: Fundação Arimax	
Objeto	Promove e dissemina a inovação e o empreendedorismo social nas diversas periferias de São Paulo. Por meio da capacitação de empreendedores, alavanca seus negócios e os insere nas redes de negócios de impacto social existentes no território. Os participantes também têm vivências com múltiplos mentores para formação de suas próprias redes.		
Abrangência Territorial	São Paulo (SP)	Nº de Atendidos	100 iniciativas formais e informais apoiadas
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1188">https://www.cieds.org.br/noticias/detalhe/1188</a>		

Shell Iniciativa Jovem (2009 - 2022)		Parceiro: Shell	
Objeto	Implementou programa de Aceleração de Ideias de Negócios junto a Jovens da região metropolitana do Rio de Janeiro. Em 2022 lançou o Edital Retomada Shell para impulsionar empreendimentos de jovens que integram a rede Iniciativa Jovem. Foram realizadas também edições do Edital Energia Shell que selecionou empreendimentos, a partir de uma banca de avaliação de técnicos do CIEDS, empreendimentos com foco em cidades inteligentes, economia criativa e energia limpa.		
Abrangência Territorial	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Nº de beneficiários	800 jovens empreendedores
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/shell-iniciativa-jovem">https://www.cieds.org.br/projeto/shell-iniciativa-jovem</a>		

Shell Iniciativa Empreendedora (2013- 2018)		Parceiro: Shell	
Objeto	Implementou programa de desenvolvimento de lideranças empreendedoras locais com foco na cultura da sustentabilidade, inovação e empreendedorismo. Ocorreu no Norte Fluminense (RJ) e o Sul Capixaba (ES), com a formalização de dois polos: Macaé (RJ) e Vila Velha (ES).		
Abrangência Territorial	Municípios de Macaé, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Anchieta (RJ) e Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma, Vila Velha, Vitória e Serra (ES)	Nº de beneficiários	220 empreendedores
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/shell-iniciativa-empreendedora">https://www.cieds.org.br/projeto/shell-iniciativa-empreendedora</a>		

Rede de Mentores (2019- Em andamento)		Parceiro: Ernest Young, Enactus, Conjuve, Joule Instituto, Engenheiros sem fronteira, CBVE	
Objeto	Realizamos o encontro virtual de profissionais dispostos a oferecer mentorias voluntárias e qualificadas a pequenos empreendedores sociais que buscam orientações para o desenvolvimento ou mesmo alternativas para seus projetos ou negócios. Durante a Pandemia do Covid 19, mentores voluntários foram conectados e apoiaram pequenos empreendedores que estavam parados por conta da Pandemia a encontrarem caminhos para seus negócios da mesma forma que organizações de base comunitária que desenvolveram ações de ajuda humanitária e prevenção. O projeto foi desenhado considerando as aprendizagens de mentoria desenvolvidas pelos projetos de Empreendedorismo e Fortalecimento de OSCs do CIEDS.		
Abrangência Territorial	Nacional (virtual)		Nº de Mentores  140


	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

	<b>cadastrados</b>	
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/rede-de-mentores">https://www.cieds.org.br/projeto/rede-de-mentores</a>	

<b>CBVE – Centro Brasileiro de Voluntariado Empresarial (2015- em andamento)</b>		Membros: CEMIG, Gerdau, Instituto Algar, Instituto CeA, Instituto Camargo Correa, Instituto Unibanco, Itaú Social, Fundação Bradesco, Sotreq, PWC, Amil, Wilson Sons, Fundação Telefônica Vivo, Sabesp	
Objeto	Desde 2015 o CIEDS compoe a Secretaria Executiva do Centro Brasileiro de Voluntariado Empresarial ampliando a prática do voluntariado junto as empresas e qualificando suas estratégias de forma que o voluntariado empresarial seja cada vez mais estratégia de promoção do desenvolvimento local e comunitário e de fortalecimento de organizações sociais de base comunitária. Entre os papeis do CIEDS junto a Secretaria Executiva está a gestão de conhecimento e sistematização das boas práticas que podem ser acessadas no site do CBVE em <a href="https://www.cbve.org.br/?cat=148">https://www.cbve.org.br/?cat=148</a>		
Abrangência Territorial	Nacional	Nº de Empresas Membro	14
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/cbve">https://www.cieds.org.br/projeto/cbve</a>		

TEIA Centro (2019- em andamento)		Parceiro: Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMPA)	
Objeto	Fortalecemos e desenvolvemos redes de empreendedores da economia criativa, oferecendo espaço de trabalho coletivo e atividades práticas, colaborativas e formativas inteiramente gratuitas. Durante a Pandemia do Covid 19 a TEIA promoveu Lives que levaram dicas e inovações para empreendedores de diferentes ramos e campos de atuação que podem ser conferidas em <a href="https://www.facebook.com/adesampaoficial/videos/320539655826997">https://www.facebook.com/adesampaoficial/videos/320539655826997</a>		
Abrangência Territorial	Município de São Paulo (SP)	Nº de Participantes das atividades do TEIA	180
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/teia-centro">https://www.cieds.org.br/projeto/teia-centro</a>		

ParticipAçu (2019- em andamento)		Parceiro: Porto do Açu
Objeto	Monitora o desenvolvimento socioeconômico das comunidades ao redor do Porto do Açu, em São João da Barra, através do diálogo e participação da comunidade, lideranças, juventudes e agentes públicos. Acompanha indicadores de forma integrada e participativa, promovendo mudanças construtivas no território.	
Abrangência Territorial	Município de São João da Barra (RJ)	
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/participacu">https://www.cieds.org.br/projeto/participacu</a>	

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---


Lideranças IPP (2015- 2016)		Parceiro: Instituto Pereira Passos	
Objeto	Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos projetos idealizados no Lideranças Comunitárias SulAmérica, o CIEDS e o Instituto Pereira Passos, com o apoio do Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e o 8º Serviço Registral de Imóveis, desenvolveram o projeto Lideranças IPP. Os 15 projetos que mais se destacaram concorreram a uma premiação em dinheiro para apoiar lideranças locais a colocarem as ideias em prática. Uma ampla programação de oficinas ofereceu uma visão geral sobre gestão de projetos considerando aspectos técnicos e financeiros e captação de recursos visando à participação em editais.		
Abrangência Territorial	Comunidades e Favelas do Município do Rio de Janeiro (RJ)	Nº de iniciativas apoiadas	80 iniciativas participantes do processo de formação e assessoria e 15 iniciativas incubadas com recurso semente
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/liderancas-ipp">https://www.cieds.org.br/projeto/liderancas-ipp</a>		

Redes de Integração Socioeconômica (Fevereiro 2019- em andamento)		Parceiro: Open Society Foundation	
Objeto	Promove a integração e fortalecimento de empreendimentos sociais e econômicos de brasileiros e migrantes venezuelanos, por meio de processos formativos em direitos e cultura, competências para a vida, empreendedorismo, fomento de geração de renda e o fortalecimento de organizações de base comunitária locais. Projetos coletivos ainda receberam recursos sementes para ações de impacto coletivo social e de fortalecimento de cadeias de valor.		
Abrangência Territorial	Boa Vista (RR)		Nº de beneficiários
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-integracao-socioeconomica">https://www.cieds.org.br/projeto/redes-de-integracao-socioeconomica</a>		

Caju Lab (2019- em andamento)		Parceiro: Famel e Florinda	
Objeto	O Caju Lab é um centro de empreendedorismo, tecnologia e inovação, sediado no Centro Cultural Maloca dos Brilhante (CCMB) que é gerido pelo CIEDS desde 2007 fomentando ação em rede junto a empreendedores locais e organizações da região do Caju (CE).		
Abrangência Territorial	Municípios de Pacajus, Novo Horizonte e Cascavel da região do Caju (CE)	Nº de beneficiários	250
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/caju-lab">https://www.cieds.org.br/projeto/caju-lab</a>		


## Experiência com gestão de projetos sociais nos municípios de atuação da FR

Projeto FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA CULTURA E ESPORTE - FICE (2021 - 2022)	Parceiro: Fundação Renova
---	---------------------------

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---


Objeto	O projeto de Fortalecimento Institucional para Cultura e Esporte (FICE) é voltado para os (as) gestores (as) municipais dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. A iniciativa faz parte do escopo do programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Fundação Renova em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS). Totalmente gratuita, a iniciativa contou com um curso online sobre gestão estratégica e mobilização de recursos para a Cultura e o Esporte. Ao final da formação, os participantes receberão uma certificação e poderão participar também de tutorias com especialistas das áreas que irão auxiliar no desenvolvimento de um Plano de Captação de Recursos para o ano de 2022. Além disso, os inscritos terão a chance de participar de eventos online (webinar) sobre formação de redes e boas práticas de gestão, bem como poderão acessar à aulas complementares sobre assuntos diversos que ficarão disponíveis de modo assíncrono na plataforma CIEDS Educa.		
Abrangência Territorial	Aimorés (MG); Alpercata (MG); Baixo Guandu (ES); Barra Longa (MG); Belo Oriente (MG); Bom Jesus do Galho (MG); Bugre (MG); Caratinga (MG); Colatina (ES); Conselheiro Pena (MG); Córrego Novo (MG); Dionísio (MG); Fernandes Tourinho (MG); Galiléia (MG); Governador Valadares (MG); Ipapu (MG); Ipaba (MG); Ipatinga (MG); Itueta (MG); Linhares (ES); Mariana (MG); Marilândia (ES); Marliéria (MG); Naque (MG); Periquito (MG); Pingo D'água (MG); Raul Soares (MG); Resplendor (MG); Rio Casca (MG); Rio Doce (MG); S. Domingos do Prata (MG); S. José do Goiabal (MG); S. Pedro dos Ferros (MG); Santa Cruz do Escalvado (MG); Santana do Paraíso (MG); Sem Peixe (MG); Sobralia (MG); Sooretama (ES); Timóteo (MG); Tumiritinga (MG).	Nº de Atendidos 2021- 2022	114 gestores municipais inscritos
Links	<a href="https://www.cieds.org.br/projeto/fortalecimento-institucional-para-cultura-e-esporte-fice">https://www.cieds.org.br/projeto/fortalecimento-institucional-para-cultura-e-esporte-fice</a>  <a href="https://fortalecimentodeorganizacaoes.ciedseduca.org.br/">https://fortalecimentodeorganizacaoes.ciedseduca.org.br/</a>		

<b>Programa FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS - FOL (2021 - 2022)</b>		Parceiro: Fundação Renova
Objeto	<p>A iniciativa promove o fortalecimento de instituições e grupos informais das áreas de turismo, cultura, esporte e lazer, que atuam nos municípios de atuação da Fundação Renova atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, por meio de apoio técnico para que sejam capazes de identificar, mobilizar, captar recursos, trabalhar em rede e executar ações para o desenvolvimento comunitário.</p> <p>O percurso formativo envolveu oficinas síncronas e assíncronas que permitiram proporcionar melhorias estruturais e de gestão; aumentar o nível de maturidade das organizações locais e o número de profissionais qualificados atuantes no setor. A <b>fase de rodada de negócios, networking e benchmarking</b> apontaram para a importância de aumentarem a rede de contatos e reconhecimento dos fornecedores locais; viabilizar a sustentabilidade de demais ações implementadas nos territórios; e capacitar agentes locais a fim de ampliar suas possibilidades de atuação e empregabilidade. As organizações também recebem apoio de um aporte financeiro para colocar em prática as ações de um plano construído, que integrou atividades nos territórios de atuação, com o apoio de mentoria especializada.</p> <p>Vale destaque a realização do <b>INOVA FOL</b> que organizou eventos de imersão para a ideação coletiva, no qual os participantes foram desafiados a buscar soluções inovadoras para o enfrentamento de questões sociais, culturais, ambientais e econômicas dos seus</p>	

	<p>PLANO DE TRABALHO DETALHADO</p>	
--	--	---

	<p>territórios, das cidades e do mundo.</p> <p>O projeto também criou a Rede FOL oportunizando mais uma canal para que as organizações e coletivos se articulem em rede, alinhando interesses em comum e ampliando as ações de impacto nos territórios.</p>		
Abrangência Territorial	<p>Aimorés (MG); Alpercata (MG); Aracruz (ES); Baixo Guandu (ES); Barra Longa (MG); Belo Oriente (MG); Bom Jesus do Galho (MG); Bugre (MG); Caratinga (MG); Colatina (ES); Conselheiro Pena (MG); Córrego Novo (MG); Dionísio (MG); Fernandes Tourinho (MG); Galiléia (MG); Governador Valadares (MG); Iapu (MG); Ipaba (MG); Ipatinga (MG); Itueta (MG); Linhares (ES); Mariana (MG); Marilândia (ES); Marliéria (MG); Naque (MG); Periquito (MG); Pingo D'água (MG); Raul Soares (MG); Resplendor (MG); Rio Casca (MG); Rio Doce (MG); S. Domingos do Prata (MG); S. José do Goiabal (MG); S. Pedro dos Ferros (MG); Santa Cruz do Escalvado (MG); Santana do Paraíso (MG); Sem Peixe (MG); Sobralia (MG); Sooretama (ES); Timóteo (MG); Tumiritinga (MG).</p>	Nº de Atendidos 2015-2020	<p>169</p> <p>Organizações da Sociedade Civil que atuam nas áreas do turismo, esporte e lazer</p>
Links	<p><a href="https://www.fundacaorenova.org/galeria/conheca-o-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais/">https://www.fundacaorenova.org/galeria/conheca-o-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais/</a></p> <p><a href="https://www.fundacaorenova.org/noticia/172-instituicoes-selecionadas-no-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais-estao-recebendo-treinamento-on-line/#:~:text=O%20projeto%20de%20Fortalecimento%20das%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Locais%20visa%20promover%20o.a%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20desenvolvimento%20comunit%C3%A1rio.">https://www.fundacaorenova.org/noticia/172-instituicoes-selecionadas-no-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais-estao-recebendo-treinamento-on-line/#:~:text=O%20projeto%20de%20Fortalecimento%20das%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Locais%20visa%20promover%20o.a%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20desenvolvimento%20comunit%C3%A1rio.</a></p> <p><a href="https://compartir.org.br/edital/fortalecimento-das-organizacoes-locais/">https://compartir.org.br/edital/fortalecimento-das-organizacoes-locais/</a></p> <p><a href="https://www.jornalbairrosnet.com.br/2021/destaques/inscricoes-para-projeto-de-fortalecimento-de-organizacoes-locais-vaio-ate-16-de-abril/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=inscricoes-para-projeto-de-fortalecimento-de-organizacoes-locais-vaio-ate-16-de-abril">https://www.jornalbairrosnet.com.br/2021/destaques/inscricoes-para-projeto-de-fortalecimento-de-organizacoes-locais-vaio-ate-16-de-abril/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=inscricoes-para-projeto-de-fortalecimento-de-organizacoes-locais-vaio-ate-16-de-abril</a></p> <p><a href="https://es1.com.br/172-instituicoes-selecionadas-no-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais-estao-recebendo-treinamento-on-line/">https://es1.com.br/172-instituicoes-selecionadas-no-projeto-de-fortalecimento-das-organizacoes-locais-estao-recebendo-treinamento-on-line/</a></p>		

<p><b>Projeto LIDERANÇA JOVEM RIO DOCE (2020 - 2022)</b></p>		Parceiro: Fundação Renova
Objeto	<p>O projeto formou 200 lideranças jovens de 15 a 29 anos, para elaboração e implantação de projetos territoriais voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural dos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. A etapa de formação e integração contou com atividades síncronas e assíncronas, realizadas através da plataforma CIEDS Educa, que contemplou um conjunto de atividades, por meio de um processo formativo dialógico, participativo e colaborativo pautado pela valorização da diversidade e da equidade de gênero. A implementação do projeto foi iniciada com a realização do processo de mapeamento/diagnóstico, que constituiu um banco de informações e possibilitou direcionar com maior atenção, qualificação e eficiência as estratégias, objetivos, ações e atividades do projeto. Para elaboração dos projetos os jovens puderam contar para além da formação, com oficinas de projetos apoiadas por mentoria com um grupo de profissionais especialistas, com vocação nos temas específicos dos projetos. Para viabilizar a implementação dos projetos elaborados na etapa de formação, os jovens tiveram aportados recurso de R\$25.000,00 para cada município. A implementação dos projetos conta com estratégias de acompanhamento via visitas técnicas e reuniões de troca de aprendizagens com os jovens através da equipe de campo do CIEDS e de Mentoria com profissionais especializados em gestão de projetos, pautado por elementos</p>	

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO		
	da sistematização de aprendizagens no sentido de oferecer aos jovens um processo constante de reflexão sobre a prática. Diferente da mentoria da fase de elaboração do projeto cujo foco era subsidiar o desenho da proposta, nesta fase o foco é trazer olhares que apoiem tanto na superação de desafios que surjam no decorrer da implementação quanto no fortalecimento de potencialidades do projeto.		
Abrangência Territorial	Governador Valadares, Belo Oriente, Naque, Periquito, Apercata, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena	Nº de Atendidos 2020-2022	200 Jovens líderes
Links	<a href="https://www.fundacaorenova.org/noticia/projeto-de-formacao-de-liderancas-jovens-em-mg-e-no-es-esta-com-inscricoes-abertas/">https://www.fundacaorenova.org/noticia/projeto-de-formacao-de-liderancas-jovens-em-mg-e-no-es-esta-com-inscricoes-abertas/</a> <a href="https://www.fundacaorenova.org/noticia/jovens-da-bacia-do-rio-doce-participam-de-projetos-de-formacao-de-liderancas/">https://www.fundacaorenova.org/noticia/jovens-da-bacia-do-rio-doce-participam-de-projetos-de-formacao-de-liderancas/</a>		

## **Publicações**

No âmbito dos programas e projetos desenvolvidos, o CIEDS possui como diretriz sistematizar as aprendizagens adquiridas por meio das trocas coletivas de saberes e reflexões sobre a prática e disseminar conhecimento para outros atores, em especial de ferramentas e metodologias desenvolvidas pelo CIEDS. No campo do fortalecimento das organizações da sociedade civil, fortalecimento de redes e empreendedorismo social e econômico, destacamos:

<https://www.cieds.org.br/biblioteca/publicacoes>

### **Guia de Fortalecimento para as Organizações da Sociedade Civil**

O Guia surge com a necessidade de ajudar o trabalho das organizações em meio ao contexto da pandemia. O documento apresenta dicas e ferramentas para apoiar a mobilização e atuação em rede nos territórios, além de conteúdos de formação e informação..

[https://www.cieds.org.br/docs/Redes\\_de\\_Territ%C3%B3rios\\_Guia\\_OSCs.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Redes_de_Territ%C3%B3rios_Guia_OSCs.pdf)




### **Guia de Oportunidades Educativas de São Luís 2018**

O Guia de Oportunidades Educativas de São Luís, no Maranhão, é fruto do mapeamento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), escolas, Centros de Referência em Assistência Social, (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), entre outros equipamentos que prestam atendimento para crianças e adolescentes no território no campo do desenvolvimento integral. O programa Rede de Territórios Educativos desenvolve o trabalho inovador de interação entre as Organizações da Sociedade Civil e atores locais nas regiões do Nordeste (São Luís, no Maranhão, e Aquiraz, no Ceará) e do Centro-Oeste (Várzea Grande e Cuiabá, no Mato Grosso). O programa é uma iniciativa do Itaú Social com execução do CIEDS. Disponível em:

[https://www.cieds.org.br/docs/Guia\\_de\\_oportunidades\\_Educativas\\_de\\_S%C3%A3o\\_Lu%C3%ADs\\_2018.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Guia_de_oportunidades_Educativas_de_S%C3%A3o_Lu%C3%ADs_2018.pdf)





	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

### **Mobilização social e ação coletiva**

Essa publicação apresenta o esforço integrado de diferentes mãos e o olhar comum sobre onde chegar representam bem as premissas do que o CIEDS apreendeu em suas experiências do que deve caracterizar um processo de mobilização social que vise ao engajamento cívico e comunitário. Disponível em:



[https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o\\_social\\_e\\_a%C3%A7%C3%A3o\\_coletiva.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

### **Mapa de Identidades: Ferramenta participativa para ação coletiva no território em benefício da criança e do adolescente**

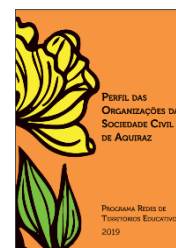
Compartilhamos a metodologia que tem como objetivo construir um diagnóstico colaborativo que identifique as principais potencialidades e vulnerabilidades do território. Descrevemos as três etapas e como aplicá-las de forma objetiva e didática.

[https://www.cieds.org.br/docs/Mapa\\_de\\_Identidade\\_2020.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Mapa_de_Identidade_2020.pdf)

### **Diagnóstico de Perfil das OSC de Aquiraz (CE) - 2019**

Para conhecer melhor as organizações sociais de Aquiraz (CE), o diagnóstico, produzido durante o processo de investigação e mapeamento do território entre os meses de março e abril de 2018, reúne cinco categorias: perfil geral das organizações; relação entre organização e família; relação entre organização e escola; ação em rede e desenvolvimento institucional.

[https://www.cieds.org.br/docs/Perfil\\_das\\_organiza%C3%A7%C3%B5es\\_Aquiraz.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Perfil_das_organiza%C3%A7%C3%B5es_Aquiraz.pdf)



### **Encarte 2019 Juventude Empreendedora**

Nós acreditamos que o empreendedorismo é uma poderosa ferramenta de transformação social, mas que, para ser usada para este fim, precisa ser desmistificada e ressignificada, abandonando um caráter meramente instrumental, burocrático e econômico, para focar no principal elemento de um ecossistema empreendedor, as pessoas. Conheça os 30 empreendedores, que participaram de todo o processo formativo do Juventude Empreendedora em 2019, e que possuem um grande potencial de impactar positivamente seus territórios, com seus negócios.

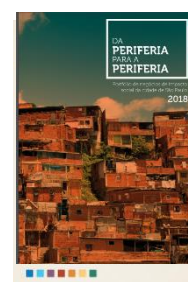


[https://www.cieds.org.br/docs/Encarte\\_2019\\_Juventude\\_Empreendedora.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Encarte_2019_Juventude_Empreendedora.pdf)

### **Da periferia para a periferia 2018**

O objetivo deste portfólio é apresentar e dar visibilidade a Negócios de Impacto Social criados na periferia para a periferia da cidade de São Paulo. Acreditamos que criar redes é uma importante estratégia para a promoção da prosperidade de pessoas e comunidades e que, neste contexto, o empreendedor é um importante agente capaz de protagonizar esta promoção.

[https://www.cieds.org.br/docs/Port\\_Semente\\_2018\\_\(3\).pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Port_Semente_2018_(3).pdf)



## PLANO DE TRABALHO DETALHADO



### Eles falam a nossa língua

Apresenta a estratégia de intervenção e a abordagem metodológica utilizada pelo CIEDS em projetos de desenvolvimento comunitário, avaliando os desdobramentos locais e os resultados alcançados.

[https://www.cieds.org.br/docs/Eles\\_falam\\_a\\_nossa\\_l%C3%ADngua.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Eles_falam_a_nossa_l%C3%ADngua.pdf)



### Negócios de Impacto: As Juventudes de favela gerando mudanças em seus territórios e em suas vidas

A publicação tem como objetivo relatar as experiências, os desafios e os casos de sucesso do Piloto Juventude Empreendedora, iniciativa do CIEDS, em parceria com a Fundação Itaú Social, que desenvolveu uma metodologia de educação empreendedora para estudantes de escolas públicas, de 14 a 21 anos, residentes em favelas da região metropolitana do Rio de Janeiro, ao longo do ano de 2017.

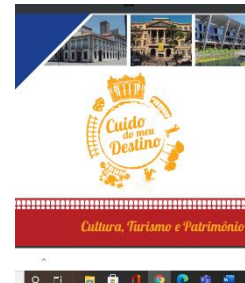
[https://www.cieds.org.br/docs/Neg%C3%B3cios\\_de\\_Impacto.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/Neg%C3%B3cios_de_Impacto.pdf)



### Cultura, Turismo e Patrimônio

Este livreto oferece ao leitor uma reflexão sobre temas relevantes para a valorização e preservação das cidades, estimulando o debate sobre preservação ambiental, ocupação e apropriação de espaços públicos e promoção de consciência turística. "Cultura, Turismo e Patrimônio" é uma produção do projeto Cuido do Meu Destino, patrocinado pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e TAM Linhas Aéreas com produção do CIEDS.

<https://www.cieds.org.br/docs/cultura-turismo-e-patrimonio.pdf>



### Oportunidades Culturais - Guia de Recursos de Formação

Desdobramento do projeto de Formação de Jovens Agentes de Cultura, o guia foi elaborado a partir dos resultados das ações formativas ao longo do curso com o propósito de difundir informações sobre as iniciativas locais e da cidade, ampliando assim, as possibilidades de aproximação, interlocução e divulgação das múltiplas ações realizadas pelos Jovens Agentes de Cultura, dos dezenove territórios onde o projeto aconteceu.

<https://www.cieds.org.br/docs/oportunidades-culturais-guia-de-recursos-de-formacao.pdf>



### 3. Objeto

Realização de suporte especializado para a seleção das propostas inscritas<sup>3</sup> na segunda edição do Edital Doce<sup>4</sup>, dentro das seguintes modalidades:

**Modalidade 1** - Apoio a projetos sociais de organizações atuantes nas áreas da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer nos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo atendidos pela Fundação Renova, conforme escopo compensatório do PG13 – Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.


Na modalidade 1 serão destinados R\$12.600.000,00 (doze milhões e seiscentos mil reais), podendo ser proponentes: (a) Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI) com residência há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (b) Coletivo ou grupo informal, ou seja, aquele que surge das relações sociais entre os membros de forma espontânea e, portanto, não possuem uma representação formal, como grupo da terceira idade, de jovens, de pais, artistas, leitura, músicos, entre outros que possuam atuação comprovada há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (c) Organização sem fins lucrativos, Cooperativa ou Empresa com finalidade lucrativa (Micro, Pequeno, Médio ou Grande Porte) que possua sede há pelo menos 1 ano ou atuação comprovada em algum dos municípios previstos no Edital Doce, há pelo menos 3 anos. Serão apoiados projetos com prazo de execução de até 12 meses dentro dos seguintes limites orçamentários: (a) no valor de até R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para pessoa física e para coletivo ou grupo informal; (b) no valor de 25.000,01 (vinte e cinco mil reais e um centavo) a 200.000,00 (duzentos mil reais) para microempreendedor individual (MEI), organizações sem fins lucrativos, cooperativas, microempresas ou empresas de pequeno, médio ou grande porte.

São elegíveis propostas dos seguintes territórios: 35 municípios de Minas Gerais e 4 do Espírito Santo, indicados no TTAC: Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Mariana, Marliéria, Naque, Periquito, Pingo-d'água, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Sobralia, Timóteo e Tumiritinga – MG. Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu – ES. Os mesmos estão apresentados no mapa pelas regiões de Mariana, Alto rio Doce (Candonga), Calha do rio Doce, Médio rio Doce, Baixo rio Doce e Foz Rio Doce.

**Modalidade 2** - O Edital Doce - Modalidade 2 - Reparação do Lazer visa apoiar e fortalecer as organizações locais que desenvolvam projetos que promovam o uso do tempo livre de forma saudável, lúdica, prazerosa e construtiva; que possibilitem a construção de uma comunidade humanizada, valorizada e própria aos

<sup>3</sup>

<sup>4</sup> O Edital Doce visa apoiar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento turístico nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---


cidadãos das localidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Na modalidade 2 serão destinados R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais), podendo ser proponentes: (a) Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI) com residência há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (b) Coletivo ou grupo informal, ou seja, aquele que surge das relações sociais entre os membros de forma espontânea e, portanto, não possuem uma representação formal, como grupo da terceira idade, de jovens, de pais, artistas, leitura, músicos, entre outros que possuam atuação comprovada há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (c) Organização sem fins lucrativos, Cooperativa ou Empresa com finalidade lucrativa (Micro, Pequeno, Médio ou Grande Porte) que possua sede há pelo menos 1 ano ou atuação comprovada em algum dos municípios previstos no Edital Doce, há pelo menos 3 anos. Serão apoiados projetos com prazo de execução de até 24 meses com os seguintes limites: (a) no valor de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para coletivo ou grupo informal; (b) b) no valor de 60.000,01 (sessenta mil reais e um centavo) a 200.000,00 (duzentos mil reais) para microempreendedor individual (MEI), organizações sem fins lucrativos, cooperativas, microempresas ou empresas de pequeno, médio ou grande porte.

São elegíveis propostas dos seguintes territórios: 35 municípios de Minas Gerais e 4 do Espírito Santo, indicados no TTAC: Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Mariana, Marliéria, Naque, Periquito, Pingo-d'água, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Sobrália, Timóteo e Tumiritinga – MG. Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu – ES.

**Modalidade 3 – O Edital Doce – Modalidade 3 - Reparação das Referências Culturais** visa apoiar projetos que promovam ações de lazer e recuperação dos bens culturais de natureza material e imaterial das comunidades, para que atuem de forma ativa no processo de reparação das referências culturais impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Na modalidade 3 serão destinados R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), podendo ser proponentes: (a) Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI) com residência há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (b) Coletivo ou grupo informal, ou seja, aquele que surge das relações sociais entre os membros de forma espontânea e, portanto, não possuem uma representação formal, como grupo da terceira idade, de jovens, de pais, artistas, leitura, músicos, entre outros que possuam atuação comprovada há pelo menos 1 ano em algum dos municípios previstos no Edital Doce; (c) Organização sem fins lucrativos, Cooperativa ou Empresa com finalidade lucrativa (Micro, Pequeno, Médio ou Grande Porte) que possua sede há pelo menos 1 ano ou atuação comprovada em algum dos municípios previstos no Edital Doce, há pelo menos 3 anos. Serão apoiados projetos com prazo de execução de até 24 meses com os seguintes limites: (a) no valor de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para coletivo ou grupo informal; (b) b)

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

no valor de 60.000,01 (sessenta mil reais e um centavo) a 200.000,00 (duzentos mil reais) para microempreendedor individual (MEI), organizações sem fins lucrativos, cooperativas, microempresas ou empresas de pequeno, médio ou grande porte.

São elegíveis propostas dos seguintes territórios: Repasse de recursos para proponentes de quatro municípios de Minas Gerais, indicados no TTAC: Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

## 4. Escopo do Serviço

Realização do planejamento e execução da seleção das propostas dos projetos inscritos<sup>5</sup> nas três modalidades no Edital Doce, considerando as etapas de análise técnica, análise orçamentária, análise documental e análise recursal.<sup>6</sup> Atuando e apoiando a FUNDAÇÃO RENOVA e atendendo as necessidades apontadas nas cláusulas 103F e 104d do PG13 e 99 do PG12, conforme Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta – TTAC.

### 4.1. Planejamento para Seleção


- Definição da Comissão Avaliadora responsável por selecionar os projetos, conforme as fases definidas e regras divulgadas no Edital Doce e envio à Fundação Renova do quantitativo e perfil (currículo resumido com experiência profissional relacionado ao escopo da contratação);
- Lista com nome completo e CPF de todos os membros da comissão avaliadora (a ser encaminhada para avaliação prévia do Compliance);
- Estratégia de organização para análise das propostas, considerando as três modalidades do Edital Doce (como serão distribuídos para a Comissão Avaliadora);
- Cronograma do processo de seleção de acordo com os prazos estipulados pela Fundação Renova, previstos entre o dia 22 de maio a 21 de julho para análise técnica, análise orçamentária e análise documental e o período entre 01 a 14 de agosto para análise de recursos, sendo a data de 15 de agosto a data prevista para divulgação final dos proponentes contemplados.

#### 4.1.1. Estratégia CIEDS

Partindo da experiência anterior do CIEDS em editais de fortalecimento organizacional, consideramos importante os seguintes passos:

<sup>5</sup> Considerando que conforme consta da Requisição Técnica para Serviços na primeira edição do Edital Doce foram inscritas cerca de 900 propostas, sendo selecionados 228 projetos, considerando o valor de recurso disponível para cada município participante, e que a primeira edição do Edital Doce selecionou propostas apenas na Modalidade 1, não havendo referência de quantidade para as Modalidades 2 e 3, o CIEDS optou por trabalhar com uma estimativa de 1.500 propostas recebidas e analisadas, no que tange à aspectos técnicos, orçamentários e documentais.

<sup>6</sup> A Análise de Compliance será realizada pela equipe da Fundação Renova conforme consta da Requisição Técnica para Serviços: “A Gerência responsável pelo Compliance da Fundação Renova, observando a sua responsabilidade, será a responsável por verificar os riscos de integridade para formalização de parceria com os projetos já analisados e habilitados nas etapas anteriores”

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

**Organização da Trilha de Passos para o Processo de Seleção** – A Trilha será utilizada para guiar a equipe responsável pelo projeto bem como para garantir o bom alinhamento e entendimento da comissão avaliadora. Na trilha estarão todos os passos e ferramentas que serão utilizadas na fase do planejamento e que comporão o kit de seleção que será entregue para os membros da Comissão Avaliadora. O kit será elaborado tendo como norte o Edital Doce bem como alinhamentos e entendimentos com a equipe da Fundação Renova e após alinhamento com a equipe da Plataforma Prosas.

O kit será composto por:

- Vídeo de boas vindas para os integrantes da Comissão Avaliadora
- Guia com passo a passo para acesso ao Portal Prosas
- Descrição detalhada dos critérios da Matriz de avaliação por modalidade e sistema de pontuação, conforme detalhado a seguir e concepção metodológica constante do Edital: Localidade de execução do projeto; Tipo de proponente; Capacidade do proponente; Participação do Proponente em ações da Fundação Renova; Adequação às temáticas; Adequação ao contexto e Público beneficiado; Viabilidade do projeto; Potencial de impacto do projeto; Sustentabilidade do projeto; Análise Orçamentária; Verificação dos documentos apresentados.


**Composição de Comissão Avaliadora** - Serão selecionados profissionais do corpo técnico do CIEDS que possuam as seguintes experiências: Avaliação e Seleção de Projetos Sociais, Elaboração de Projetos, Desenvolvimento de Capacidades de Gestão junto a Organizações de Base Comunitária, em especial nos campos da Comunicação Institucional, Captação de Recursos, Gestão Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Qualidade Programática, Monitoramento e Avaliação. Para este fim e considerando que todas as ações dessa fase serão virtuais, o CIEDS poderá contar com um vasto leque de profissionais atuantes em seus diferentes escritórios (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará) para compor a comissão. Todos os nomes serão validados previamente com a equipe da Fundação Renova.

Traremos ainda para a comissão de avaliação profissionais especialistas do CIEDS em campos comuns de atuação das organizações sociais, em especial no campo da arte e cultura, inclusão social e Bem Estar, Educação, Empreendedorismo e acesso à renda, Equidade de Gênero e Racial, Valorização da Diversidade LGBTQIA+; Inclusão da Pessoa com Deficiência e Sustentabilidade e Educação Ambiental.

**Oficina de Treinamento para Comissão Avaliadora** – O treinamento da Comissão será feito de forma virtual e envolverá os seguintes conteúdos:

- Objetivos e relevância do Edital Doce para os territórios
- As três modalidades do edital, suas características e diferenciais
- Matriz de Avaliação para cada modalidade
- Metodologia de acesso às propostas para avaliação
- Instrumentais e ferramentas para avaliação das propostas
- Construção de modelagens para pareceres e recomendações
- Modelagens de diligências



	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

## 4.2. Análise Técnica (Etapa Classificatória)

Consiste na realização da análise técnica de todas as propostas recebidas pela ferramenta Prosas (utilizada pela Fundação Renova para Editais) e de acordo com a Matriz de Avaliação do Edital Doce para cada uma das modalidades. Para tal análise, o CIEDS utilizará as Matrizes de Avaliação constantes do Edital e seus respectivos critérios. O CIEDS apresentará para a equipe técnica responsável pelo Edital Doce, um relatório com a relação dos projetos recebidos, resumo da proposta, resultado da análise técnica com a nota e o parecer técnico para a proposta analisada e envio da relação dos participantes classificados e desclassificados nesta etapa.

### 4.2.1. Estratégias CIEDS

**Reflexão dialogada sobre a Matriz de Avaliação** – Dentro da Oficina de Treinamento da Comissão Avaliadora serão refletidos cada critério com seus pesos da Matriz de Avaliação de acordo com cada modalidade. Os critérios serão refletidos a partir de exemplos já vividos pelo CIEDS em outros processos seletivos. Também fará parte do treinamento o preenchimento dos instrumentais de avaliação e construção de pareceres. Um ponto importante do treinamento será a análise de fio lógico entre os diferentes elementos do projeto, no sentido de garantir que as estratégias de ação dialogam com as reais necessidades apontadas pela proposta e com os objetivos propostos de serem atingidos.

**Acompanhamento e suporte para Comissão de Avaliação** – Um profissional do CIEDS dará todo o suporte para a Comissão de Avaliação em um esquema de plantão para tirar dúvidas e orientar sobre possíveis questões emergenciais e não previstas que possam surgir durante o período de avaliação, sendo responsável ainda por sistematizar e consolidar todos os resultados e pareceres.

**Distribuição das propostas para avaliação** – O técnico designado pelo CIEDS para suporte ao processo fará a designação das propostas ao avaliador responsável.


**Avaliação Técnica das Propostas** - As análises serão realizadas apenas por 1 (um) avaliador, que emitirá parecer devidamente assinado, de acordo com os critérios da matriz de avaliação apensada ao Edital Doce.

**Dashboard das iniciativas avaliadas** – Um dashboard com os principais dados do conjunto de iniciativas avaliadas será produzido para auxiliar na visão e cruzamento de dados sobre o perfil das organizações e projetos. Dentre os dados a serem produzidos estarão: município, região e estado de origem; público atendido; modalidade e temas de atuação; principais estratégias; valor médio de orçamentos solicitados; Tempo de duração; Tipo de Apoio solicitado; Constituição Jurídica do Proponente. O Dashboard será apresentado para a equipe da Fundação Renova, bem como será entregue o relatório com o processo e resultados desta etapa da seleção.

## 4.3. Análise Orçamentária - Balizamento (Etapa Classificatória)

Após a análise técnica será realizada a análise orçamentária por meio da conferência da planilha de custos de todos os projetos inscritos e que cumprirem os requisitos para participação no Edital Doce. A partir dessa primeira análise, será realizado um cruzamento de informações técnicas e orçamentárias para avaliar se a proposta é viável,



	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

considerando o objetivo e os valores apresentados.

O balizamento de preços no modelo de análise orçamentária, irá conter as seguintes etapas:


1. Definição das rubricas comuns apresentadas na planilha orçamentária dos projetos inscritos no Edital Doce.
2. Elaboração de planilha de preços médios praticados no mercado para as rubricas comuns definidas e a apresentação de três orçamentos para cada uma das rubricas comuns listadas.
3. Envio da planilha de preços praticados no mercado com a apresentação de três orçamentos de cada rubrica listada e descrição da fonte de dados dos orçamentos apresentados, para validação da área de Compras da Fundação Renova.
4. Após aprovação da planilha de preços praticados no mercado com a apresentação de três orçamentos para cada uma das rubricas comuns listadas, a CONTRATADA deverá iniciar o balizamento das propostas.
5. Análise e comparação do orçamento do projeto tendo em vista o objeto proposto, as ações e metas elencadas. O CIEDS irá conferir as rubricas e valores propostos com o objetivo de verificar se as rubricas apresentadas são suficientes para atender o projeto, se há rubricas excedentes que não tem vínculo com objeto do trabalho e se os valores apresentados estão de acordo com a planilha de preços praticados no mercado.
6. Após a análise comparativa do orçamento e das ações e metas propostas, o CIEDS deve atribuir uma nota, conforme previsto na Matriz de Avaliação – Anexo do Edital Doce e registrar, os pontos de atenção caso haja alguma rubrica ou valor discrepante.
7. Elaboração da relação de projetos analisados com a nota e o parecer da análise orçamentária.

#### 4.3.1. Estratégias CIEDS

**Elaboração de planilha de preços** – A planilha de preços praticados no mercado será elaborada pela equipe financeira do CIEDS com apoio de nossas equipes lotadas no Espírito Santo e Minas Gerais para garantir que os valores estejam de acordo com a realidade local. Utilizaremos das práticas de Compliance já utilizadas pelo CIEDS para balizar suas propostas de mercado, contratação de serviços e cotação de preços.

**Balizamento de preços** – Após a aprovação da planilha pela Fundação Renova, o balizamento será realizado pela equipe de analistas de projetos do CIEDS obedecendo aos critérios e etapas definidos pela Fundação Renova. Vale frisar que o após análise orçamentária, o projeto poderá ser recomendado em parte, tendo rubricas excluídas do financiamento por não estarem no enquadramento do balizamento orçamentário.

**Avaliação Orçamentária das Propostas** - As análises serão realizadas apenas por 1 (um) avaliador, que emitirá parecer evidentemente assinado, de acordo com os critérios da matriz de avaliação pensada ao Edital Doce, informando inclusive se existem valores aprovados e valores não aprovados, de modo que as propostas poderão ser aprovadas integralmente, parcialmente e/ou reprovadas. Nessa etapa serão avaliados se os itens solicitados no orçamento são condizentes à consecução do objeto da proposta apresentada, bem como avaliados se atendem aos requisitos do edital, tais como: (a) Não serão aceitos pagamento de valores a título de taxa administrativa. Podendo ser previstas despesas administrativas limitadas a 15% do valor do projeto para custear gastos como conta

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

telefônica, recepção, limpeza, entre outros, sempre que estejam devidamente detalhadas; (b) Poderão ser previstas despesas para aquisição de equipamentos e custos indiretos necessários para realização do projeto, incluindo licenças necessárias para realização das propostas, bem como a remuneração da equipe própria e do proponente; (c) Deverão ser previstas despesas com taxas bancárias, impostos e encargos referentes à contratação de prestadores de serviços e emissão de documentos fiscais hábeis, além de assessoria contábil para acompanhamento da gestão financeira do projeto; (d) Não serão aceitos Projetos que visem a aquisição, reformas ou construção de imóveis; etc.

#### **4.4. Análise Documental (Etapa Eliminatória)**

O CIEDS realizará a análise dos documentos enviados pelos proponentes dos projetos inscritos, por ordem da nota de classificação gerada pela soma da Análise Técnica e Orçamentária. Considerando que o número de projetos aprovados por município será definido de acordo com o escopo de cada modalidade prevista no Edital Doce. Nesta etapa, a CONTRATADA deverá verificar a documentação, conforme relação divulgada na minuta do Edital e característica do proponente: Pessoa Física ou Pessoa Jurídica. Durante a execução da seleção, o CIEDS manterá a Fundação Renova informada sobre o andamento do processo por meio de repasse semanal das informações com a equipe técnica responsável pelo Edital Doce, por e-mail e reunião on-line de acompanhamento.

##### **4.4.1. Estratégias CIEDS**


**Análise de documentos** – Para a conferência da documentação uma equipe específica será designada entre técnicos do CIEDS que atuam nos projetos de fortalecimento organizacional. Um treinamento com o setor jurídico com o CIEDS será implementado para garantir que toda a análise atenda às necessidades e exigências do edital.

As análises serão realizadas apenas por 1 (um) avaliador, que emitirá parecer evidentemente assinado, de acordo com os documentos solicitados no Edital Doce e a devida tipificação do proponente.

Na etapa documental, caso sejam observadas inconsistências poderão ser realizadas diligências aos proponentes solicitando a complementação da documentação. O prazo para resposta às diligências será previamente consensuado com a Fundação Renova, caso o proponente não responda à diligência no prazo estabelecido ele será considerado desclassificado. Para a realização das diligências o CIEDS disponibilizará e-mail específico para o projeto: [editaldoce@cieds.org.br](mailto:editaldoce@cieds.org.br)

Após a análise documental, a relação de projetos analisados, com todos os dados de cadastramento dos proponentes será encaminhada para a equipe técnica responsável pelo Edital Doce, bem como enviará a relação final de projetos aprovados e reprovados, com o devido conjunto de pareceres para serem disponibilizados no site da Fundação Renova.

**Envio de documentação ao Setor de Compliance** – Assim que as etapas da avaliação técnica, orçamentária e documental forem concluídas para cada projeto analisado, conforme as regras previstas na minuta do Edital, o

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
--	--------------------------------	---

CIEDS enviará a relação de projetos analisados, com todos os dados de cadastramento dos proponentes (nome, contatos, QDD, CNPJ e outros dados pertinentes) para a equipe técnica responsável pelo Edital Doce, possa conjuntamente com a Gerência de Compliance da Fundação Renova execute esta etapa eliminatória.

#### 4.5. Análise de Recurso

Gestão e a análise dos recursos apresentados pelas iniciativas apoiadas para a revisão do parecer técnico emitido após a divulgação do resultado da seleção do Edital Doce. O CIEDS emitirá, ao final desta etapa, o parecer técnico para cada um dos recursos apresentados com a indicação da decisão final em relação ao pedido e apresentará para a validação da FUNDAÇÃO RENOVA. Além da análise dos recursos, fica sob a responsabilidade do CIEDS a definição, realização e registro de todo o processo de devolutivas para os proponentes, via e-mail específico do projeto, conforme cronograma do Edital Doce.

Fica definido que recursos recebidos que estejam relacionados aos critérios de Compliance deverão ser encaminhados à FUNDAÇÃO RENOVA para a análise da área responsável. Ao final desta etapa, e, considerando o parecer dos recursos relacionados à etapa de Compliance, a CONTRATADA deverá revisar e emitir a relação atualizada de projetos aprovados e reprovados.

##### 4.5.1. Estratégia CIEDS

As análises de recursos serão coordenadas pela Diretora Jurídica do CIEDS junto a equipe técnica de especialistas. Cada análise conterá o parecer do especialista revisado pela direção jurídica e coordenação do projeto para encaminhamento posterior para a Fundação Renova. As análises recursais serão realizadas apenas por 1 (um) avaliador, que emitirá parecer evidentemente assinado.

## 6. Equipe Técnica

CARGO	NOME	MINI CV	ATRIBUIÇÕES
Supervisão Técnica e membro da Comissão de Avaliação	Fábio Muller	Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestre em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011), Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000).	Garantir a qualidade técnica trazendo para a implantação do plano de trabalho as APRENDIZAGENS institucionais do campo da gestão de editais, fundos de fomento bem como do fortalecimento de Organizações de Base Comunitária.
Coordenação Geral de Projeto e membro da	Valrei Lima	Graduado em Pedagogia e Psicologia. Mestrado em Política Social pela Universidade Federal Fluminense.	Coordenar a implementação do projeto, garantindo a implantação do cronograma e o alcance dos objetivos e metas

## PLANO DE TRABALHO DETALHADO



Comissão de Avaliação		Especialista em Gestão Educacional, Psicologia Jurídica, Educação de Jovens e Adultos e Terapia de Família. Coordenou os programas Bairro Educador, Jovens Urbanos, Trilhas da Educação, Juventude Empreendedora e Favela Criativa do CIEDS, Jovens Comunicadores. Possui ampla experiência na articulação de projetos em comunidades escolares e de protagonismo juvenil.	definidos; principal articulador com as organizações e parceiros locais; Conduzir reuniões de alinhamento e validação das entregas junto à equipe da Fundação Renova; identificar, gerir e resolver eventuais dificuldades apresentadas ao longo da execução do projeto; divulgar a informação do projeto às partes envolvidas. Responsável pelos relatórios de evidências para as medições.
Coordenação Técnica e membro da Comissão Avaliadora	Lucas Venâncio	Lucas Venâncio é pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense. Possui cursos de extensão em Administração Pública da Cultura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Gestão Cultural pela Fundação CECIERJ. Já foi líder de empreendedorismo e inovação da Incubadora Rio Criativo (primeira incubadora cultural da América Latina e primeira incubadora governamental brasileira de empreendimentos criativos) e membro da Comissão Técnica Permanente de Elaboração de Editais e Análise de Projetos Culturais do Fundo Estadual de Cultura - RJ. Além disso, atuou como assessor da Gerência Executiva dos Pontos de Cultura no Rio de Janeiro, operacionalizando um convênio firmado com o Governo Federal para implementação descentralizada da Política Nacional Cultura Viva nos 92 municípios do estado. Foi membro-convidado da Comissão de Avaliação do Edital "Pontos de Cultura - Cidade Olímpica", lançado no âmbito da realização dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro em 2016, e integrou o Conselho Estadual de Economia Solidária do Rio de Janeiro.	Coordenar a produção dos materiais de divulgação e mobilização das organizações, produção dos instrumentos e ferramentas para avaliação e seleção das organizações. Representar o CIEDS na relação com o portal Prosas e coordenar a Comissão Avaliadora.
Especialista em Desenvolvimento Territorial e membro da Comissão Avaliadora	Vandré Brilhante	Fundador e diretor-presidente do CIEDS, graduado em economia na Universidade de Fortaleza, com especialização em Desenvolvimento Local, Gestão Estratégica e Gestão do Terceiro Setor. Larga experiência com projetos de cunho social e público. Foi coordenador dos programas de desenvolvimento econômico local no município do Rio de Janeiro e municípios do médio Paraíba, coordenador das ações de disseminação de metodologias participativas, moderador de grupos	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas

## PLANO DE TRABALHO DETALHADO



		em planejamentos estratégicos, programas de governo, etc.	
Especialista da Área de Engajamento comunitário e Terceiro Setor e membro da Comissão Avaliadora	José Claudio Barros	Jornalista, Mestre e Doutor em Ciência da Informação, especialista em processos participativos e colaborativos de mobilização e articulação institucional e em rede. Há 27 anos atua no terceiro setor com ações de fortalecimento institucional tendo sido responsável pela implementação dos Programas Comunidade Educadora pela CARE Internacional nos Estados de GO, PA, RJ e SP bem como o Programa Redes de Territórios Educativos pelo CIEDS em MT, CE e MA	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Especialista da Área de Inclusão Social e Bem Estar e membro da Comissão Avaliadora	Aldeli Carmo	Atua no CIEDS desde 2001. Graduada em Serviço Social, pela Universidade Federal Fluminense/Niterói. Especialização em Serviço Social e Saúde. Experiência em gestão de projetos de desenvolvimento local e no fortalecimento de comunidades, lideranças comunitárias, mulheres e jovens no Rio de Janeiro.	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Especialista da Área de Inclusão Social e Bem Estar e membro da Comissão Avaliadora	Ana Muniz	Mestra em Filosofia (PUC-Rio) e licenciada em Filosofia (UFRJ), atualmente está se especializando em Políticas Públicas no Instituto de Economia da UFRJ. Atuando há 17 anos em organizações sociais na área de Educação, foi coordenadora do Programa Nacional de Qualificação de Jovens - ProJovem, do Programa Criança Petrobras, e passou por instituições como Redes de Desenvolvimento da Maré, ONU Habitat e Instituto Ayrton Senna. Possui experiência na formação de professores da rede pública e também na formação de jovens e mulheres em programas para a promoção da Cidadania e Direitos Humanos, com enfoque nas áreas de gênero e diversidade, qualificação para o trabalho e segurança pública.	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Especialista da Área de Empreendedorismo e Renda e membro da Comissão Avaliadora	Leonardo José	Mestrando em Engenharia de Produção na área de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, Graduação e pós graduação lato-sensu pela PUC-Rio em administração de empresas com ênfase em finanças corporativas. Coordenador do Programa de Empreendedorismo Shell Iniciativa Jovem. Atuou como professor substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro na áreas de empreendedorismo, gestão e inovação. Professor do MBA em Design	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas

PLANO DE TRABALHO  
DETALHADO



		<p>Estratégico do Instituto Infnet. Atuou como gerente da incubadora de empresas da PUC-Rio e também como consultor para empresas incubadas e outras incubadoras, Parques Tecnológicos e Aceleradoras de Empresas no estado do Rio de Janeiro. Consultor do SEBRAE RJ e SEBRAE Nacional na Área de Inovação e Acesso a Tecnologia, além de orientar e ministrar cursos de plano de negócios, Modelos de Negócio, Mercado e Inovação e Atitude Empreendedora em Instituições como PUC-Rio, UERJ, Sistema Fecomércio e Cândido Mendes. Participou do programa Rio Criativo do Governo Estadual do Rio de Janeiro cujo foco é estimular a Geração de Empreendimentos da Indústria Criativa. Atuou como gestor de projetos na Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro em projetos do Plano Nacional de Incubadoras - PNI e SIBRATEC. Instrutor do curso de startups de tecnologia do Sebrae. Foi bolsista CNPQ do projeto NAGI ( Núcleo de Apoio a Gestão da Inovação) da PUC-Rio atuando como professor e consultor, atuando na prospecção e seleção de empreendimentos no processo de implantação da metodologia junto as mesmas. Consultor CERNE para incubadoras.</p>	
Especialista Jurídica sobre Terceiro Setor	Noemi Braga	<p>Advogada, Graduada pela UCAM e Contadora Graduada pelas Faculdades Reunidas Nuno Lisboa, Pós-Graduada na área de Gestão de Recursos Humanos pela FGV, Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-Bangu Membro da Comissão da OAB-Mulher da OAB- Bangu. Está no CIEDS desde 2008. É responsável pelo setor de Prestação de Contas, Análise Contábil e Acompanhamento dos Processos Jurídicos e Contratos Institucionais.</p>	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Especialista em Inclusão e Valorização das Diversidades	Pedrolina Ferreira da Silva	<p>Pedagoga, especialista em Metodologias Ativas, mestranda em Ciências Humanas e Sociais/UFABC. Atualmente é analista de Projetos Sociais do CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável) tendo como função principal a formação de professores e gestores educacionais em processos de formação continuada.</p>	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas

## PLANO DE TRABALHO DETALHADO



		Mulher negra, mãe do Tayô Ikini, defensora dos direitos humanos e da luta antirracista, docente e pesquisadora da área de Educação e Relações Étnico-Raciais. É ativista do coletivo NEGRA SIM - Movimento de Mulheres Negras de Santo André, entidade do ABC que tem como missão contribuir com o empoderamento da mulher negra na sociedade.	
Especialista em Inclusão da Pessoa com Deficiência	Kalina Honorio	Possui graduação em Serviço Social, Especialização em Serviço Social e Saúde Mental e Especialista em Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão. É Coordenadora de Projetos Sociais do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS e desde 2015 atuando com foco na política pública voltada à pessoa com deficiência com recorte da inclusão de PcD no mercado de trabalho.	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Especialista em inovação social e tecnologias digitais	Rosane Santiago	Mestranda em Gestão de Políticas Públicas e graduada em Gestão de Políticas Públicas, ambas pela USP. Possui experiência em organizações da sociedade civil e fundações empresariais, tendo passado pelo Instituto Pólis, D'Accord, Instituto Synergos, Fundação Telefônica Vivo, entre outros.	Integrar equipe de avaliação e seleção das iniciativas a serem apoiadas
Coordenadora de Comunicação	Marina Rotenberg Saraiva	Bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-Rio, Pós Graduada em Comunicação Organizacional Integrada pela ESPM e formação em Marketing e Comunicação Empresarial pelo ISCEM - Lisboa/Portugal. Tendo passado pelas áreas de marketing e comunicação na iniciativa privada e atendimento publicitário em agências de comunicação, há dez anos se dedica à comunicação de impacto social, com experiências no poder público e no Terceiro Setor, coordenando projetos de gestão de marca, branding, facilitação de processos participativos, sistematização de tecnologias sociais e gestão estratégica da comunicação em institutos, projetos sociais e organizações não governamentais. Hoje é coordenadora de comunicação estratégica e marca no CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável.	Responsável pelos processos de divulgação do edital e produtos de mobilização e comunicação junto às organizações participantes e parceiros. Gestão das redes sociais.
Apoio Administrativo	Eurico Correa	MBA Gestão de Negócios pela Univiçosa - Faculdade de Ciências e Tecnologia de Viçosa – MG Mais de dez anos de experiência em negócios e atendimento.	Responsável pelos pagamentos, cotações e repasses do projeto bem como prestação de contas das organizações selecionadas e organização dos relatórios financeiros.



	PLANO DE TRABALHO DETALHADO		
		<p>Experiência em instituição de ensino, atuando como coordenador comercial e administrativo. Experiência em instituição financeira com facilidade de formação de carteira. Experiência como representante comercial das empresas: Colchões Gazin, Moveis Henn, Caemmun Movelaria e House Deccor. Desenvolvedor de soluções e melhorias nos processos.</p> <p>Competências e Especialidades SAP, Datasul EMS TOTVS</p> <p>Gestão de Vendas, Business Intelligence Business Objects , Gestão de Processos Gestão de Indicadores, Promob. MS/LA Prezi. VDMAX, SisBr 2.0 Meta-Frame Pacote Office</p>	

#### **ANEXOS:**

- Atestados de Qualificação Técnica
- Contratos e Termos de Projetos implementados